



FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos			
FISPQ nº : FI 0010		Produto: Massa de Calafetar	
Revisão: 1	Elaborador: Jean Carlo	Aprovador: Alessandro T.	Data: 19/09/2014
Descrição Revisão: Elaboração Inicial			Página: N/A

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto	Massa de Calafetar
Código interno de identificação	16.25.350.001 – Cinza – 350 g 16.25.050.501 – Cinza – 500 g 16.25.050.502 – Preta – 350 g
Nome da empresa	OVD Importadora e Distribuidora Ltda.
Endereço	Av. João Bettega, 2876 - Curitiba, Pr - CEP 81.070.001
Telefone para contato	41 2101 2600
Telefone para Emergências	41 2101 2600
Fax	41 2101 3398
E-mail	tecnico@vonder.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes	O produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.
--------------------------	---

Efeitos do produto

Efeitos adversos à saúde humana	Pode produzir irritação na boca e na garganta. Pequenas quantidades ingeridas podem provocar algum distúrbio no aparelho digestivo, levando aos sintomas de dor de cabeça, fraqueza, desmaios ou náuseas.
Efeitos ambientais	Em longo prazo pode causar algum efeito adverso no meio aquático.
Perigos físicos e químicos	Produto considerado de baixa toxicidade
Principais sintomas	Contato prolongado e repetitivo com a pele pode causar dermatite.
Classificação de perigo do produto químico e o sistema de classificação utilizado	Classificado como não perigoso MT Portaria 204/1997

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

SE SUBSTÂNCIA

Nome químico ou comum	Borracha Butílica
Nº de registro CAS	9010-85-9
Concentração	1 – 15



FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos			
FISPQ nº : FI 0010		Produto: Massa de Calafetar	
Revisão: 1	Elaborador: Jean Carlo	Aprovador: Alessandro T.	Data: 19/09/2014
Descrição Revisão: Elaboração Inicial			Página: N/A

Nome químico ou comum	Borracha Natural
Nº de registro CAS	9006-04-6
Concentração	1 – 5

Nome químico ou comum	Dolomita
Nº de registro CAS	16389-88-1
Concentração	10 – 45

Nome químico ou comum	Talco
Nº de registro CAS	14807-96-6
Concentração	10 – 30

Nome químico ou comum	Óleo de mamona
Nº de registro CAS	8001-79-4
Concentração	1 – 5

Nome químico ou comum	Óleo mineral
Nº de registro CAS	8012-95-1
Concentração	1 - 12

Nome químico ou comum	Vaselina
Nº de registro CAS	8009-03-8
Concentração	1 – 15

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros

Inalação	Produto não volátil, em condições normais de uso.
Contato com a pele	Lavar com água e sabão em abundância. Procure assistência médica caso apresente irritação.
Contato com os olhos	Lavar com água mantendo as pálpebras afastadas. Procure assistência medica.



FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos			
FISPQ nº : FI 0010		Produto: Massa de Calafetar	
Revisão: 1	Elaborador: Jean Carlo	Aprovador: Alessandro T.	Data: 19/09/2014
Descrição Revisão: Elaboração Inicial			Página: N/A

Ingestão	Não provoque vômito. Entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procure um médico. ATENÇÃO: Nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
Proteção para o prestador de socorros	Evitar contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo
Notas para o médico	Tratar de acordo com as condições do envolvido e também do tipo de exposição. Apenas em caso de ingestão em grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico poderão ser realizados desde que imediatamente após a ingestão e com especial atenção visando prevenir a aspiração pulmonar em virtude do risco de pneumonite química. Carvão ativado e laxante salino não tem indicação neste caso. A aspiração pulmonar e pneumonite química poderão ser tratadas com suporte respiratório, corticosteróides e antibióticos caso sejam necessários. Caso ocorram sintomas de dor esofágica ou gástrica ou sinais de sangramento digestivo, proceder à endoscopia digestiva para avaliar lesões. Em caso de contato ocular, lavar com soro fisiológico em abundância, proceder à oclusão do olho afetado e solicitar avaliação oftalmológica imediatamente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados	Espuma para hidrocarboneto, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono.
Perigos específicos referentes às medidas	Em caso de incêndio, sempre chamar os bombeiros. Os incêndios pequenos podem ser controlados com um extintor manual por uma pessoa instruída. Os incêndios de maiores proporções devem ser combatidos por pessoas que tenham recebido uma instrução completa. Assegurar que haja uma rota de evasão disponível
Métodos especiais de combate à incêndio	Resfriar com neblina d'água o ambiente e os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Podendo-se utilizar areia para controlar pequenos focos. Remover os recipientes da área de fogo se isso puder ser feito sem risco.
Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio	Não entrar em espaço confinado sem equipamento de proteção individual adequado, incluindo conjunto autônomo de ar.
Perigos específicos da combustão do produto químico	Combustão normal gera dióxido de carbono; monóxido de carbono; vapor d'água e pequenas quantidades de: óxido de zinco, fósforo, nitrogênio, e enxofre.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais	Utilize aparelho de respiração, sendo recomendado máscara facial inteira, evite qualquer contato com a pele, olhos ou ingestão do produto ou seus vapores. Observe a temperatura e o local onde ocorreu o incidente para tomar as medidas necessárias de contenção.
Precauções ao meio ambiente	Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco, não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública, evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais, restringir o vazamento à menor área possível. Evitar fazer esse arraste.



FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos			
FISPQ nº : FI 0010		Produto: Massa de Calafetar	
Revisão: 1	Elaborador: Jean Carlo	Aprovador: Alessandro T.	Data: 19/09/2014
Descrição Revisão: Elaboração Inicial			Página: N/A

Procedimentos de emergência e sistemas de alarme	Afaste as pessoas não protegidas da área de perigo.
Métodos para limpeza	O material derramado deve ser limpo por pessoa qualificada.
Prevenção de perigos secundários	Elimine todas as fontes de ignição como chamas, dispositivos que emitam chamas, fontes de faíscas elétricas. Use somente ferramentas que não provoquem faíscas. Ventile a área com ar fresco.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos	Derramamentos acidentais deverão ser contidos o mais rapidamente possível por meio de barreiras, serragem ou absorventes minerais, os quais deverão ser posteriormente removidos com toda segurança. No caso de derramamento de maiores proporções, o órgão estadual do meio ambiente deverá ser informado para tomar as providências cabíveis.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio	Para uso industrial ou profissional.
-----------------	--------------------------------------

Medidas técnicas apropriadas

Prevenção da exposição do trabalhador	Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
Prevenção de incêndio e explosão	Mantenha os recipientes seguramente aterrados quando transferir os conteúdos, sapatos de baixo nível estático ou corretamente ligados a terra. Líquido e vapor inflamáveis mantenha afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.
Precauções e orientações para manuseio seguro	Evite contato com agentes oxidantes.

Medidas de higiene

Medidas técnicas

Condições adequadas	Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada, o local deve ser ventilado. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.
Condições que devem ser evitadas	Armazene afastado de ácidos, fontes de calor, ao abrigo da luz solar direta, e de materiais oxidantes.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controles específicos

Limites de exposição ocupacional	Não estabelecido.
Indicadores biológicos	Não estabelecido
Outros limites e valores	Não estabelecido



FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos			
FISPQ nº : FI 0010		Produto: Massa de Calafetar	
Revisão: 1	Elaborador: Jean Carlo	Aprovador: Alessandro T.	Data: 19/09/2014
Descrição Revisão: Elaboração Inicial			Página: N/A

Equipamentos de proteção individual apropriado

Proteção dos olhos e da face	Uso de óculos de segurança e/ou protetor facial.
Proteção da pele e do corpo	Macacão de algodão, e se necessário avental impermeável (PVC, polietileno ou neopreme).
Proteção respiratória	Tendo em vista que o produto não emite vapores à temperatura ambiente, não é necessário o uso de proteção especial em condições normais de trabalho. Porém como pode emitir vapores ou névoa quando aquecido, recomenda-se usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos em baixas concentrações e equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado em altas concentrações.
Precauções especiais	Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto. Evitar o contato prolongado ou frequente com o produto.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor)	Sólido; Massa; cinza/preta
Odor	Característico
pH	Não determinado.
Ponto de fusão/ Ponto de congelamento	Não determinado
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não determinado
Ponto de fulgor	Não determinado
Taxa de evaporação	Não determinado
Inflamabilidade	Não determinado
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não determinado
Pressão de vapor	Não determinado
Densidade de vapor	Não determinado
Densidade	1,690 g/ml
Solubilidade	Insolúvel em água
Temperatura de auto ignição	Não determinado
Temperatura de decomposição	Não determinado
Viscosidade	Não determinado

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE



FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos			
FISPQ nº : FI 0010		Produto: Massa de Calafetar	
Revisão: 1	Elaborador: Jean Carlo	Aprovador: Alessandro T.	Data: 19/09/2014
Descrição Revisão: Elaboração Inicial			Página: N/A

Estabilidade química	O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem
Reatividade	O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem
Possibilidade de reações perigosas	Não há reações perigosas conhecidas
Condições a serem evitadas	Armazenamento em locais onde a temperatura exceda 90°C
Produtos perigosos da decomposição	Na decomposição química ou térmica pode liberar óxidos de carbono e outros gases ou vapores tóxicos

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Toxicidade aguda	Não deve causar efeitos tóxicos agudos.
Toxicidade crônica	O contato prolongado ou repetido pode causar dermatite.
Principais sintomas	Vermelhidão, edema, secura ou qualquer tipo de irritação não mencionado.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentais e impactos do produto

Ecotoxicidade	Não determinada para o conjunto de substancias.
Persistência e degradabilidade	Não determinada para o conjunto de substancias
Potencial bioacumulativo	Não determinada para o conjunto de substancias
Mobilidade no solo	Não determinada para o conjunto de substancias
Outros efeitos adversos	Não determinada para o conjunto de substancias

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao

Restos de produtos	Recolher o produto em embalagens estanques. O resíduo pode ser eliminado conforme regulamentação local
Embalagem usada	Não reutilizar a embalagem. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de meio ambiente



FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos			
FISPQ nº : FI 0010		Produto: Massa de Calafetar	
Revisão: 1	Elaborador: Jean Carlo	Aprovador: Alessandro T.	Data: 19/09/2014
Descrição Revisão: Elaboração Inicial			Página: N/A

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre

Número da ONU	Produto Classificado como não perigoso
Nome apropriado para embarque	Massa de Calafetar
Regulamentações adicionais	MT Portaria 204/1997

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico	R/20/21/22: Nocivo por inalação, em contato com a pele e se ingerido. R/36/37/38: Irritante para a pele, olhos e sistema respiratório. S13: Mantenha longe de alimentos, bebidas e comidas para animais. S2: Mantenha longe do alcance de crianças
--	---

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores	As informações são oferecidas de boa fé e não como especificação do produto. Nenhuma garantia expressa ou implícita é aqui assegurada. Os procedimentos recomendados de Segurança e Higiene Industrial são recomendados em caráter geral, no entanto cada usuário deverá rever essas recomendações para cada caso específico e determinar se elas são apropriadas.
Referências bibliográficas	Seção 14: Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério de Transportes (Portaria N° 204 de 20 de maio de 1997) e Relação de Produtos Perigosos no Âmbito Mercosul (Decreto 1197 de 25 de janeiro de 1996). NBR 14725